

Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Poster

PO - (21956) - UM DIAGNÓSTICO RARO, MAS DECISIVO: FÍGADO GORDO AGUDO DA GRAVIDEZ

Inês Mesquita¹; Carolina Canha¹; Helena Fachada¹; Joana Santos¹; Carolina Ferreira¹; Isabel Torres¹

1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu

Resumo

O Fígado Gordido Agudo da Gravidez (FGAG), patologia caracterizada por insuficiência hepática, ocorre no terceiro trimestre e, menos frequentemente, no puerpério, estando associada a maus desfechos obstétricos.

Grávida de 35 anos, GIP0, normotensa e assintomática, internada às 36 semanas, por elevação das transaminases e proteinúria, cujo estudo se revelou inconclusivo. Em D3 iniciou cefaleias associadas a alterações visuais e elevação tensional, decidindo-se indução do trabalho de parto por suspeita de pré-eclâmpsia com critérios de gravidade. Parto eutócico, complicado por hemorragia pós-parto. Doze horas após o parto, iniciou quadro de dor abdominal associada a náuseas, vômitos, diarreia e icterícia. Analiticamente verificou-se hipoglicemia, hipoalbuminémia, agravamento da função renal, hiperamoniemia, coagulopatia, hiperbilirrubinémia, anemia e trombocitopenia. Iniciou transfusão de concentrado eritrocitário, plasma e fibrinogénio e foi transferida para a Unidade de Cuidados Intermédios para vigilância e tratamento de suporte. Alta em D8 pós-parto, com resolução completa do quadro.

O FGAG é uma entidade pouco frequente, cujo diagnóstico diferencial com distúrbios hipertensivos da gravidez nem sempre é fácil. Os autores descrevem um caso clínico de FGAG diagnosticado no puerpério, situação ainda mais rara, mostrando que é necessário um alto nível de suspeição para o seu diagnóstico precoce, de forma a prevenir os maus desfechos associados.

Palavras-chave : FGAG; Alterações hepáticas; Puerpério